Universidade de São Paulo Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Departamento de História Curso: História do Brasil Colonial I (FLH – 241) Professor: Carlos de Almeida Prado Bacellar

Professor: Carlos de Almeida Prado Ba Turno: noturno

1º semestre de 2012

Brasil, séculos XVI e XVII: uma sociedade nos trópicos

Programa e leituras obrigatórias

	Apresentação do curso
1	Portugal e expansão ultramarina no século XV
	Boxer, Charles R. "O ouro da Guiné e Preste João (1415-99)". In: Boxer, Charles R. O império marítim
	português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp. 31-53.
2	Ensaios de colonização: das feitorias ao governo geral
	Saldanha, António Vasconcelos de. "A criação das capitanias". In: Saldanha, António Vasconcelos de. A
	capitanias do Brasil: antecedentes, desenvolvimento e extinção de um fenômeno atlântico. Lisboa, CNCDF
	2001, pp. 95-105.
3	A grande lavoura açucareira e a economia atlântica
	Ferlini, Vera. "Senhores e lavradores". In: Ferlini, Vera. Terra, trabalho e poder. Bauru: Edusc, 2003, pp
	287-344.
4	A formação de uma sociedade escravista: índios e africanos
	Novais, Fernando A. "A crise do Antigo Sistema Colonial: 1. Estrutura e dinâmica do sistema". In: Novais
	Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 7ª ed. São Paulo: Huciter 2001, pp. 57-106.
5	O Brasil holandês
	Boxer, Charles R. "A luta global com os holandeses (1600-1663)". In: Boxer, Charles. <i>O império marítin</i>
	português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 120-140.
6	O tráfico atlântico de escravos
-	Florentino, Manolo Garcia. "Da demanda e oferta: dimensões e dinâmica interna, 2. A África pré-colonial
	os historiadores". In: Florentino, Manolo G. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravo
	entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995, pp. 76-116.
7	A economia de abastecimento interno e as "periferias" da colonização
	Monteiro, John Manuel. "O celeiro do Brasil". In: Monteiro, John Manuel. Negros da terra: índios
	bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp. 99-128.
8	A colonização espiritual: catequese e missão no Império
	Gadelha, Regina Maria. "Os jesuítas no Itatim, cap. 1, As reduções jesuíticas do Itatim, e cap. 2, Econom
	e organização das reduções do Itatim". In: Gadelha, Regina M. As missões jesuíticas do Itatim: estrutura
	sócio-econômicas do Paraguai colonial, séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, pp. 235-285
9	A exploração dos sertões e o bandeirantismo paulista
	Souza, Laura de Mello e. "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras nas fortificações". In: Souza, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vid
	privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, pp. 41-81.
10	A administração colonial e o poder local
	Souza, Laura de Mello e. "Política e administração colonial: problemas e perspectivas". In: Souza, Laura de Mello e. "Política e administração colonial: problemas e perspectivas".
	Mello e. O Sol e a Sombra. Política e administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paul
	Companhia das Letras, 2006, p. 27-77.
11	A competição antilhana e a crise da segunda metade do século XVII
	Hanson, Carl. "Recessão e recuperação nas colonias (I parte)". In: Hanson, Carl. Economia e sociedade i
	Portugal Barroco, 1668-1703. Lisboa: Dom Quixote, 1986, pág. 229-260.
12	A colonização da época moderna: o debate historiográfico
	Fragoso, João, e Florentino, Manolo Garcia. "cap. II, Interpretações". In: Fragoso, João, e Florentin
	Manolo Garcia. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em un
	economia colonial tardia, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840. 4ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro
40	Civilização Brasileira, 2001, pp. 23-59.
13	Prova final.

	Programação dos Seminários de leitura
Módulo 1	
1.1	Escrevendo a história do Brasil.
	a. Martius, Carl F. P. Von, "Como de deve escrever a História do Brasil". In: Revista do Instituto
	Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 24:389-411, 1845.
	b. Freyre, Gilberto. "Prefácio à 1ª edição". In: Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Livraria José
	Olympio Editora, 1978, pág. XXI-LII.
1.2	Os primeiros contatos com o Brasil.
	a. Carta de Pero Vaz de Caminha
	b. Carta do Mestre João Farás
	c. Relação do Piloto Anônimo
	d. In: Pereira, Paulo Roberto (org.). Os três únicos testemunhos do descobrimento do Brasil. Rio de
	Janeiro: Nova Aguilar, 1999.
1.3	A natureza tropical versus o cardápio europeu.
	a. "Diálogo Quarto" (pág. 172-214). In: Diálogos das Grandezas do Brasil. Rio de Janeiro: Academia
	Brasileira de Letras, 1930.
	b. "História da Província de Santa Cruz, cap. V: Das plantas, mantimentos e fruitas que há nesta
	Província". In: Gandavo, Pero de Magalhães. <i>Tratado da terra do Brasil; História da Província</i>
	Santa Cruz. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 95-101. c. "X - Das ervas que são fructo e se comem" (pág. 40-42) e "XXV – Dos animaes, arvores, ervas,
	que vieram de Portugal e se dão no Brasil" (pág. 57-59). In: Cardim, Fernão. <i>Tratados da terra e gente do Brasil</i> . Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.
1.4	O indígena e o europeu – I.
1.4	a. "De como esses bárbaros matam e devoram seus prisioneiros de guerra". In: Thevet, André. As
	singularidades da França Antártica. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1978, pág.
	131-133.
	b. "Capítulo XV – De como os americanos tratam os prisioneiros de guerra e das cerimônias
	observadas ao matá-los e devorá-los" In: Léry, Jean de. <i>Viagem à terra do Brasil</i> . Belo Horizonte:
	Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 193-204
Módulo 2	
2.1	O indígena e o europeu – II.
	a. Staden, Hans. "História verídica e descrição de uma terra de selvagens, nus e cruéis
	comedores de seres humanos" In: Hans Staden: primeiros registros escritos e ilustrados sobre
	o Brasil e seus habitantes. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 1999, pág. 53-84.
	b. Gandavo, Pero de Magalhães. Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz. Belo
	Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980, pág. 136-141.
2.2	Primórdios da organização administrativa.
	a. "Regimento de Tomé de Sousa", pág. 121-137.
	b. "Carta de Tomé de Sousa" (18/7/1551), pág. 171-175.
	c. "Carta de Tomé de Sousa" (01/6/1553), pág. 182-187.
	In: Alguns documentos sobre a colonização do Brasil (século XVI). Lisboa: Publicações
	Alfa, 1989.
2.3	A escravidão colonial.
	a. Antonil, André João. "Como se há de haver o senhor do engenho com seus escravos". In: Antonil,
	André João. Cultura e opulência do Brasil, 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp,
	1982, pág. 89-92.
	b. Benci SJ, Jorge. Economia cristã dos senhores no governo dos escravos. São Paulo: Editorial
2.4	Grijalbo, 1977, pág. 171-213. A exploração do sertão.
2.4	
	 a. "Notícia 1ª prática que dá ao P. Me. Diogo Soares o Alferes José Peixoto da Silva Braga, do que passou na Primeira Bandeira, que entrou ao descobrimento das Minas do Guayases até sair na
	Cidade de Belém do Grão-Pará". In: Taunay, Afonso de E. (dir.). <i>Relatos sertanistas</i> . São Paulo,
	Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1953, pág. 121-137.
	b. "Notícias dos primeiros descobridores das primeiras minas de ouro pertencentes a estas Minas
	Gerais – Pessoas mais assinaladas nestas empresas e dos mais memoráveis casos acontecidos
	des dos seus princípios". In: Idem, pág. 21-35.
	doo doo oodo piirioipioo . iii. idoiri, pag. 2 i 00.

Objetivos

- → Analisar as bases da construção da sociedade escravista na América portuguesa.
- → Discutir criticamente a bibliografia e as fontes documentais selecionadas, desenvolvendo o espírito crítico.

Métodos utilizados

- → Aulas expositivas, desenvolvidas pelo professor
- → Seminários de leitura de fontes documentais, previamente preparados pelos alunos em conjunto com o professor. As datas dos seminários serão definidas em sala de aula. Os alunos deverão obrigatoriamente entregar relatórios, sob a forma de comentários críticos, por escrito, sobre todos os textos de dois seminários de livre escolha, sendo um seminário de cada módulo.

Critérios de avaliação

- → Prova escrita (peso 7/10).
- → Relatórios de análise de fontes documentais de dois seminários completos (peso 3/10).

Normas de recuperação

→ Prova escrita.

Bibliografia.

- ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de História Colonial. São Paulo: Itatiaia-Edusp, 1988.
- ABREU, J. Capistrano. O Descobrimento do Brasil. Rio de Janeiro, Sociedade Capistrano de Abreu/Annuario do Brasil, 1929.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses* indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- ARANHA, Graça (org.). Fiscais e Meirinhos. A Administração no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Arquivo Nacional, 1985.
- BETHELL, Leslie Bethell (org.). História da América Latina, vols.1 e 2: América Latina Colonial. São Paulo: Edusp/Funag, 1997-1999.
- BETHENCOURT, Francisco, e CHAUDHURI, Kirti (dir.). *História da Expansão Portuguesa*, vols. 1 e 2. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998.
- BICALHO, Maria Fernanda. A cidade e o Império: o Rio de Janeiro na dinâmica colonial portuguesa, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BICALHO, Maria Fernanda, e Ferlina, Vera L. A. (orgs.). Modos de Governar. Idéias e práticas políticas no Império Português. São Paulo: Alameda, 2005.
- BLAJ, Ilana. A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial, 1681-1721. São Paulo: Humanitas, 2002.
- BOXER, Charles R. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686. São Paulo: Cia Ed Nacional, 1973.

- BOXER, Charles R. *Os holandeses no Brasil, 1624-1654.* Recife: Companhia Editora de Pernambuco CEPE, 2004.
- BOXER, Charles R. O império marítimo português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de. Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil, 1580-1620. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos. Lisboa, Edições Cosmos, 1998.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.). *História dos Índios no Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DAHER, Andrea. O Brasil francês: as singularidades da França Equinocial, 1612-1615. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007;
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro.* Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento:* fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FERLINI, Vera L. A. *Terra, Trabalho e Poder. O mundo dos engenhos no Nordeste colonial.* Bauru, SP: Edusc, 2003.
- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- FLORENTINO, Manolo (org.). Tráfico, cativeiro e liberdade. Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda, e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.) O Antigo Regime nos Trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala.* 19^a ed., Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os Descobrimentos e a Economia Mundial. Lisboa: Presença, 1981-1983, 4 vols.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1988
- HANSON, Carl A. *Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O extremo oeste*. São Paulo: Brasiliense/Secretaria de Estado da Cultura, 1986.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História Geral da Civilização Brasileira. t.1. A Época Colonial. São Paulo: Difel, 1960, 2v.
- HOORNAERT, Eduardo et. allii. *História da Igreja no Brasil. Ensaio de interpretação a partir do pov*o, 3ª ed., Petrópolis: Vozes/Paulinas, 1983, tomo II, vols. 1 e 2.
- KLEIN, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LINHARES, Maria Yedda Leite, e SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *História da Agricultura Brasileira: combates e controvérsias.* São Paulo: Brasiliense, 1980.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Administração & escravidão: idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *A Fronda dos Mazombos: nobres contra mascates Pernambuco, 1666-*1715. São Paulo: Companhia das Letras,
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada. Guerra* e *Açúcar no Nordeste*, *1630-1654*. Rio de Janeiro: Forense Universitária-Edusp, 1975.
- MELLO, Evaldo Cabral de. O Negócio do Brasil. Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Editora 34,
 2002.
- MENARD, Russel, e SCHWARTZ, Stuart B., "Por que a escravidão africana? A transição da força de trabalho no Brasil, no México e na Carolina do Sul". In: SZMRECSÁNYI, Tamás (org.). História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Hucitec, 1996, pág. 3-19.
- METCALF, Alida C. Go-betweens and the colonization of Brazil, 1500-1600. Austin: University of Texas Press, 2005.

- MONTEIRO, John M. Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. *O rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América, 1640-1720.* São Paulo: Hucitec; Fapesp, 2002.
- NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.
- PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 16ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PRADO, Fabrício. Colônia do Sacramento: o extremo sul da América portuguesa no século XVIII. Porto Alegre: F. P. Prado, 2002.
- PUNTONI, Pedro. "A arte da guerra no Brasil: tecnologia e estratégias militares na expansão da fronteira da América Portuguesa (1550-1700)". In: Castro, Celso et allii (orgs.) Nova história militar brasileira. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004, p. 43-66.
- PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros. Povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo, Hucitec/Edusp/Fapesp, 2002.
- PUNTONI, Pedro. A mísera sorte: a escravidão africana no Brasil holandês e as guerras do tráfico no Atlântico sul, 1621-1648. São Paulo: Hucitec, 1999.
- REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (org.). Liberdade por um fio. História dos Quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Um mundo em movimento. Os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Lisboa, Difel, 1998.
- SALDANHA, António Vasconcelos de. As capitanias do Brasil. Antecedentes, desenvolvimento e extinção de um fenômeno atlântico. Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.
- SALGADO, Graça (coord.). Fiscais e meirinhos: a administração no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- SAMPAIO, Antonio Carlos Jucá de. Na encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro (c.1650-1750). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- SCHWARTZ, Stuart B. e MYRUP, Erik L. (orgs.) *O*Brasil no Império Marítimo Português. Bauru,
 SP: Edusc. 2009.
- SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e Sociedade no Brasil Colonial. A Suprema Corte da Bahia e seus Juízes, 1609-1751. São Paulo: Perspectiva. 1979.
- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos. *Engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835.* São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart B. Escravos, Roceiros e Rebeldes. Bauru: Edusc, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart B., e PÉCORA, Alcir (orgs.). As excelências do governador. O panegírico fúnebre a D. Afonso Furtado, de Juan Lopes Sierra (Bahia, 1676). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz. Feitiçaria e Religiosidade Popular no Brasil Colonial.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

- SOUZA, Laura de Mello e, FURTADO, Junia F. e BICALHO, Maria Fernanda (orgs.) *O governo* dos povos. São Paulo: Alameda, 2009.
- SOUZA, Laura de Mello e (ed.). História da Vida no Brasil, vol. 1, Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SOUZA, Laura de Mello e. O inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e. O Sol e a Sombra. Política e administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

- TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal, 2ª.ed. Bauru: Edusc/Unesp, 2001.
- VAINFAS, Ronaldo (dir). *Dicionário do Brasil Colonial* (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão. Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial. Petrópolis: Vozes, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo, e MONTEIRO, Rodrigo Bentes. Império de várias faces. Relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna. São Paulo: Alameda, 2009.
- VERGER, Pierre. Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX. São Paulo: Corrupio, 1987.